



## A Dor Crónica e a ICD 11

### A visibilidade universal da necessidade do tratamento da Dor Crónica

A **ICD-11** (*International Classification of Diseases*) é a 11<sup>a</sup> edição de um sistema de categorização global para doença física e mental publicada pela Organização Mundial de Saúde (OMS). A ICD-11 é pois, a edição revista da ICD-10 e a sua primeira atualização publicada em duas décadas.

A nova versão da ICD foi lançada em 18 de junho de 2018, como uma proposta preliminar. Foi oficialmente apresentada à *World Health Assembly* (Assembleia Mundial de Saúde) em maio de 2019 e iniciará a sua utilização pelos estados membros, como o sistema oficial de classificação de sistemas de doenças a **1 de Janeiro 2022**.

Esta nova versão é o resultado de um trabalho elaborado ao longo de uma década, envolvendo 300 especialistas distribuídos por 30 grupos de trabalho e teve o contributo de 55 países. Os peritos em saúde promoveram reuniões de cooperação para incorporar as aplicações práticas e conceitos teóricos da ICD-11 nas suas áreas de influência.

A ICD-11 cataloga doenças conhecidas, condições médicas e doenças mentais, sendo utilizada para codificação de propostas de entidades seguradoras, estudo estatístico de doenças e como uma ferramenta de categorização de saúde global, podendo ser usada em qualquer país e em diferentes línguas.

Os acréscimos aportados pela ICD-11, têm como objetivo identificar lacunas na ICD-10 e incorporar atualizações médicas, novidades científicas e mudanças de pensamento.

**Assim, a ICD- 11 propõe pela primeira vez, um sistema de codificação para a dor crónica.** Este sistema contém um código para “dor crónica primária” na



qual a dor crónica é a própria doença e seis códigos para “dor crónica secundária”, nos quais a dor crónica se desenvolve no contexto de outra doença. Isto possibilita a oportunidade de uma rotina na uniformização dos códigos de dor crónica e no âmbito de todos os sistemas de saúde. Pela primeira vez, a inovação de classificar a dor como uma **doença por si só**, promove a consciencialização para um importante problema de saúde pública e o seu impacto social.

A dor crónica é, finalmente, reconhecida como uma importante condição central nos cuidados de saúde primários. A capacidade da ICD-11 para medir a incidência, prevalência e impacto será decisiva na identificação das necessidades humanas, financeiras e educacionais requeridas para abordar a dor crónica no âmbito dos cuidados de saúde primários. Serão reforçadas as oportunidades para estabelecer a relação entre as guias de tratamentos baseadas na evidência e as distintas entidades de subtipos de dor crónica. Finalmente, será promovido o reconhecimento da **necessidade de identificação da dor** e da **imperiosidade ética do seu adequado tratamento**.

O Comité Executivo da SIP PT

# ICD 11 - INTERNATIONAL CLASSIFICATION OF DISEASES

Ferramenta diagnóstico padronizada internacionalmente, essencial para economia da saúde pública e privada

Fundamental para a implementação de políticas alinhadas com as necessidades sociais

Dá visão assistencial alargada, com enorme importância para os Sistemas Nacionais de Saúde, fornecendo a base para os indicadores chave da saúde populacional e suas determinantes sociais, guiando políticas como:

- . Alocação de recursos
- . Determinação dos tratamentos disponíveis

# ICD 11 - INTERNATIONAL CLASSIFICATION OF DISEASES

1900 - data 1ª versão que foi sendo revista de 10 em 10 anos,

Até que estacionou 30 anos em 1989, na ICD 10 por necessidade de:

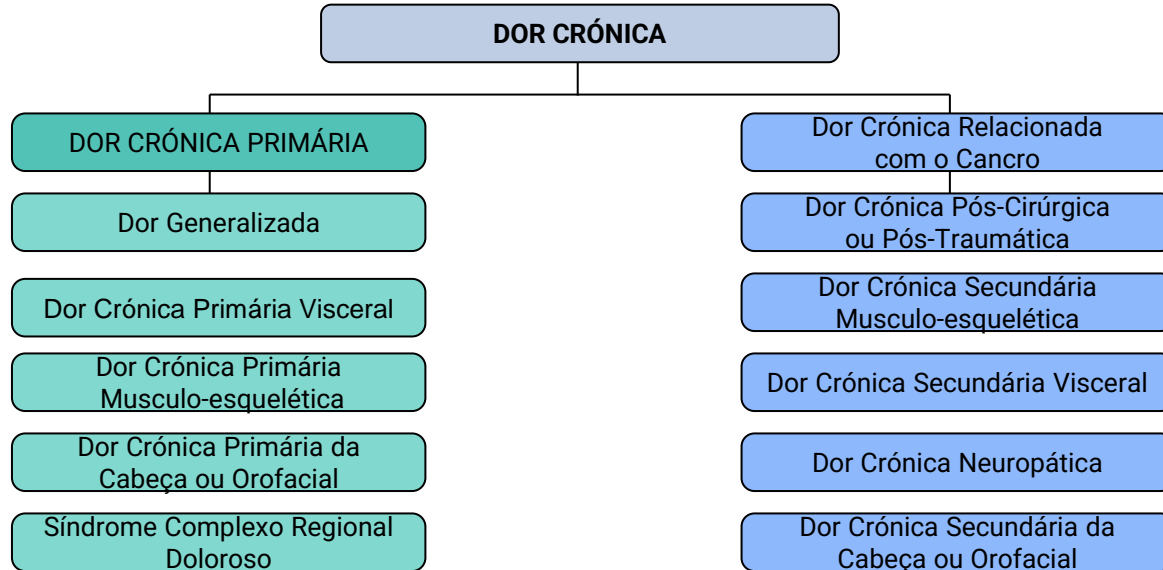
- . Actualização científica (mais de 41 mil códigos)
- . Mudança para o formato digital
- . Conveniência de conexão com outros sistemas terminológicos
- . Adequar a aplicativos e obtenção de traduções multilingues
- . Melhor agilização na sua utilização

# ICD 11 - INTERNATIONAL CLASSIFICATION OF DISEASES

Qual a causa do imenso entusiasmo dos profissionais de saúde do “mundo” da Medicina de Dor e da SIP em particular com a versão digital da ICD 11, que entra em funcionamento a partir de 1 de janeiro de 2022?

Porque pela 1ª vez inclui entidades nosográficas exclusivamente dedicadas à  
MEDICINA DA DOR

# CLASSIFICAÇÃO ICD-11



Síndromes Dor Crónica Secundárias

A classificação distingue:  
**dor crónica primária e síndromes de etiologia conhecida ou fisiopatologia estabelecida**  
que estão associados a dor (secundária) crónica.

# CLASSIFICAÇÃO ICD 11

